Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: EDUCAÇÃO E ENFERMAGEM: ATUANDO NA PREVENÇÃO DOS ACIDENTES DOMÉSTICOS

Relatoria: SAMUEL SÓSTENES ARAÚJO DE MEDEIROS

Autores: Raimunda Medeiros Germano
Alessandra Gurgel Câmara
Mabel Maria Marques Pereira
Fernanda Aparecida Soares Malveira

Modalidade: Pôster

Área: Ensino e pesquisa

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: Historicamente, as práticas educativas realizadas pelos enfermeiros no cotidiano da assistência priorizam a transmissão de informações e a mudança de comportamentos dos indivíduos. Vinculam-se a um modelo de atenção à saúde voltado para a doença, com ênfase no conhecimento técnico e científico especializado e na fragmentação das ações, daí seu caráter autoritário e coercitivo. Tais práticas têm se mostrado pouco efetivas para atender as necessidades de cuidado à saúde de indivíduos, famílias e grupos sociais, pois desconsideram a determinação social do processo saúde-doença e não estão orientadas para promover a participação dos sujeitos no enfrentamento de suas necessidades e problemas de saúde. Consequentemente, observa-se um grande distanciamento entre os projetos educativos desenvolvidos pelos enfermeiros nos serviços de saúde e as necessidades de cuidado da população. Quanto às ações educativas voltadas para o público infantil, a infância é uma época crucial na construção de hábitos e atitudes fazendo com que um trabalho realizado de forma sistemática tenha um grande potencial no que se refere à promoção da saúde e prevenção de doenças e agravos. OBJETIVOS: Relatar a experiência vivenciada com pais e pacientes através da implementação de prática educativa para prevenção de acidentes domésticos realizada na brinquedoteca do Hospital Pediátrico Maria Alice Fernandes em Natal/RN durante o estágio da disciplina Saúde da Criança e do Adolescente. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência elaborado segundo as regras da ABNT, a partir de atividade educativa realizada na forma de peça teatral onde se buscou a utilização de elementos lúdicos, como fantoches e fantasias, para alertar pais e crianças em internamento na enfermaria do Hospital Pediátrico Maria Alice Fernandes sobre as diversas situações que podem desencadear acidentes domésticos. RESULTADOS: A partir da atividade realizada, notou-se que muitos pais ainda não adotam todas as medidas preventivas para evitar acidentes com seus filhos. Também foi perceptível que a utilização de recursos didáticos que aproximem o conteúdo exposto e o mundo infantil permite uma melhor aprendizagem. CONCLUSÕES: A formação em Enfermagem tem um papel essencial no desenvolvimento de competências para ação educativa. Portanto, todas as iniciativas no sentido de desenvolver, nos alunos, aptidões relativas ao processo educativo reforçam a importância da Enfermagem nas ações de prevenção e promoção da saúde.